



# Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

## Eficiência dos produtos Tortuga

### PESTE DE SECAR E RECUPERAÇÃO RÁPIDA DO GADO DOENTE

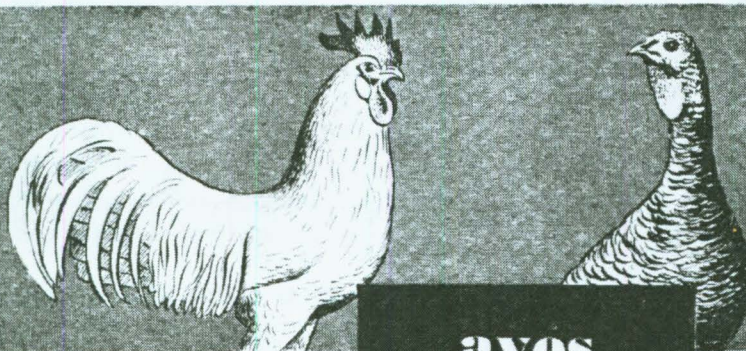
No NOTICIÁRIO TORTUGA de outubro de 1956, publicado nesta revista, já falamos sobre o mal vulgarmente conhecido por "Peste de Secar", "Mal do Colete" "Sablose" etc., indicando o melhor método de recuperação do gado doente.

Aconselhamos, então, dar ao gado de 3 a 4 kg por dia de uma ração composta de 50% de milho desintegrado e 50% de torta de algodão ou de amendoim, adicionada de 50 a 100 gr. de Complexo Mineral TORTUGA e 50 100 gr de Polivitamínico TORTUGA para bovinos, ou 10 c.c. de Vitagold.

Muitos criadores experimentaram o nosso método e têm se manifestado entusiasmados com a rapidez verdadeiramente surpreendente da recuperação. Segundo eles, após 20 dias apenas, os animais já mostram a pele macia e o pêlo assentado, com brilho progressivamente maior. É a saúde que volta. Ao mesmo tempo, reaparece o apetite e, quando há pasto abundante, o animal rapidamente reconstitui suas massas musculares, ganhando peso. Lembramos, agora, que os animais assim recuperados não precisam mais receber vitaminas, bastando-lhes minerais dados sistematicamente, e bom pasto.

Esses resultados são mais uma demonstração de que não se trata nem de bacilos e nem de vírus, porém, de grave carência mineral associada à deficiência de vitaminas e proteínas. Demonstram, também, a grande eficácia do COMPLEXO MINERAL IODADO TORTUGA E DO POLIVITAMÍNICO TORTUGA PARA BOVINOS, na prevenção e cura das referidas carências mineral e vitamínica.

**Minerais e vitaminas -  
Fatores fundamentais  
para o aproveitamento  
das rações**



**aves**

Dr. F. FABIANI

As vantagens economicas da suplementação das rações com minerais e vitaminas, largamente comprovados, inclusive em nossas experiências, obrigam-nos à publicação do presente artigo, cuja primeira parte já o fizemos no NOTICIÁRIO TORTUGA de dezembro último. Então, demonstramos o lucro que há, no que diz respeito aos porcos, hoje, abordaremos as vantagens que essa integração mineral e vitamínica das rações traz para o bolso do avicultor e para a produção e saúde das poedeiras.

Visando maior objetividade, nos limitaremos à exposição do método obedecido em nossas experiências e dos resultados nelas obtidos.

**O Método** — Partimos do principio universalmente admitido de que a mesma galinha, para atingir a mesma produção, pode consumir, conforme a qualidade e eficiência da ração, 3.000 gr., ou 3.600 gr. ou ainda, 4.500. Por isso, padronizamos a ração, comprando sempre aquela tida como a melhor do mercado. Quanto às galinhas, selecionamos cuidadosamente 6 lotes de raça *Leghorn*, tôdas da mesma idade e igual procedência. Três dêles recebiam ração adicionada de 2,5% de Complexo Mineral Iodado TORTUGA e 1% de Polivitamínico TORTUGA para Poedeiras. Os outros três foram mantidos como testemunha e, assim, recebiam a mesma ração dos primeiros, porém, sem Complexo e sem Polivitamínico Tortuga. A experiência se prolongou por um ano

**Resultados da Experiência** . . .  
a) Nos três lotes-testemunha (ração sem mineral e sem vita-

mina), o consumo médio de ração foi de 3.750 gr. mensais por cabeça.

b) Nos três lotes com a mesma ração adicionada de minerais e vitaminas TORTUGA, a média revelou-se sensivelmente inferior, pois atingiu apenas a 3.100 gr. mensais por cabeça.

Analisando êsses dados e calculando o seu significado em

cruzeiros, verificamos que o uso do Complexo Mineral e de Polivitamínico TORTUGA permitiu uma economia mensal de Cr\$ 0,78 por cabeça. Economia que, como se vê pelos cálculos abaixo, é verdadeiramente real.

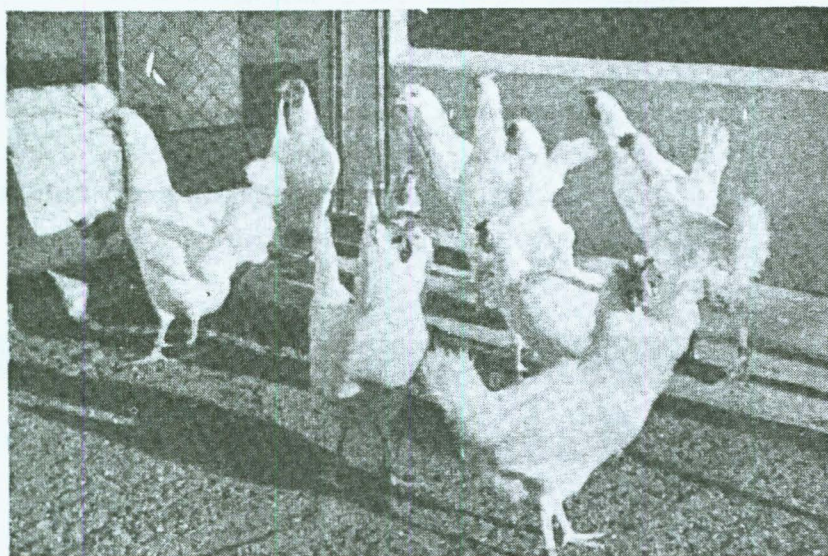
Assim:

1) Preço da ração sem minerais e vitaminas; Cr\$. 4,50 o quilo.

2) Preço da ração vitaminizada e mineralizada —	
2,5% de Complexo Mineral TORTUGA . . .	25 gr. Cr\$ 0,35
1,0% de Polivitamínico TORTUGA para poedeiras . . . . .	10 gr. Cr\$ 0,50
965,0% de ração do mercado . . . . .	965 gr. Cr\$ 4,34
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>1.000 gr. Cr\$ 5,19</b>

3) Valor em cruzeiros gasto mensalmente por cabeça —	
Lotes com ração simples . . . Cr\$ 4,50 x 3.750 gr. =	Cr\$ 16,875
Lotes com ração vitaminizada e mineralizada . . . . . Cr\$ 5,19 x 3.100 gr. =	Cr\$ 16,089
4) Economia mensal por cabeça —	Cr\$ 16,875
	Cr\$ 16,089
	<hr/>
	Cr\$ 0,784

Esplêndido lote de poedeiras *Leghorn*. O vigor e saúde que as caracteriza é o resultado de uma alimentação bem equilibrada e, por isso, realmente econômica.



A simples leitura dêse números mostram-nos que a despesa com o suplemento mineral e vitamínico é anulada pelo menor consumo de alimento e que é possível, sem desembolso extra, melhorar a qualidade da ração, o que equivale a dizer aumentar a produção e a saúde das aves.

*Lucros adicionais obtidos com a Mineralização e a Vitaminização TORTUGA das rações*

Observamos os seguintes resultados na produção e saúde das poedeiras:

a) *Postura média* —  
Do lote com ração mineralizada e vitaminizada . . . 58%  
do lote-testemunha . . . 46%

Diferença . . . . . 12%

Esta apreciável diferença na postura, evidentemente, baixou o preço de custo. Com efeito, fazendo-se o cálculo, verifica-se logo um lucro de Cr\$ 2,94 por dúzia de ovos, para o lado das aves com minerais e vitaminas TORTUGA:

*Despesa média com ração, por dúzia de ovos:*

1) Aves alimentadas com ração, SEM MINERAIS E SEM VITAMINAS TORTUGA . . .	3.125 gr.	=	Cr\$ 14,06
2) Aves alimentadas com ração ADICIONADA DE MINERAIS E VITAMINAS TORTUGA . . . . .	2.138 gr.	=	Cr\$ 11,12

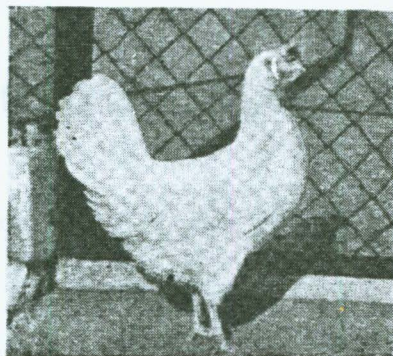
Lucro por dúzia de ovos, obtido com o uso dos MINERAIS E VITAMINAS TORTUGA . . . . . Cr\$ 2,94

A esta vantagem, deve-se, ainda, somar o maior peso dos ovos.

b) *Peso médio dos ovos* — Nos lotes-experiência, mostrou-se 3,8 gr. superior àquele dos lotes-testemunha.

c) *Porcentagem de refugos* — Enquanto nos lotes-testemunha a porcentagem de refugos subiu à cifra bastante anti-econômica de 30%, naqueles que receberam minerais e vitaminas TORTUGA, ela não passou de 9%. Para se ter idéia do elevado significado desta diferença, basta lembrar que uma franga, antes de iniciar sua carreira produtiva, custa ao avicultor, no mínimo, Cr\$ 100,00. Verifica-se, assim, que a diferença de 9% para 30% de refugos, corresponde a um prejuízo de Cr\$ 2.000,00 em cada 100aves sem minerais e vitaminas e de Cr\$ 20.000,00 em cada 1.000!

d) *Incidência de doenças* — Bem menor nos lotes-experiência.



Ótima poedeira Leghorn. O seu regime alimentar bem orientado, visando acima de tudo a saúde e boa produção, prova que o melhor negócio é dar a melhor ração, sempre suplementada com minerais e vitaminas.

e) *Vigor e Saúde das poedeiras* — Depois de um ano de experiência, eram muito melhores nos lotes-experiência.

Pelo exposto, acreditamos que nada mais se precisa dizer, para provar que os muitos insucessos na criação de aves reside na *convicção falha*, por isso que despida de qualquer fundamento técnico, de que *ração econômica* é aquela de *preço unitário mais baixo*.

Para maiores esclarecimentos sobre este importante assunto, aconselhamos, ainda, a leitura do artigo do Dr. Henrique F. Raimo, publicado no número de janeiro p.p. à página 12 desta revista.

## O Polivitamínico TORTUGA para Poedeiras,

administrado juntamente com o COMPLEXO MINERAL TORTUGA PARA AVES, supre as deficiências minerais e vitamínicas das rações comuns, proporcionando LUCROS EXTRAS, graças:

- ao menor consumo da ração
- ao aumento da produção
- ao maior vigor e saúde das poedeiras

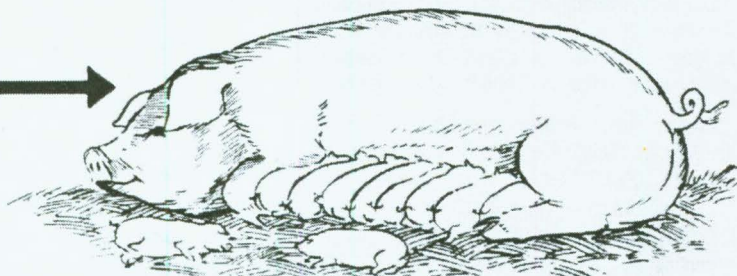


Av. João Dias, 1.360 - Tel.: 61-1712 - S. PAULO

# Os produtos **TORTUGA** para suínos

## Garantem

- ★ **CRIAS NUMEROSAS**  
2 crias em 14 meses com o mínimo de 16 a 18 leitões.
- ★ **LEITÕES SADIOS**  
Obtenção de crias numerosas, saudáveis e sem refugos.
- ★ **DESENVOLVIMENTO EXCEPCIONAL**  
atingido precocemente 130 a 140 Kg com a idade de 10 meses.
- ★ **APROVEITAMENTO MÁXIMO DAS RAÇÕES**  
com a obtenção de 1 Kg de peso por 3 a 4 de ração balanceada.
- ★ **RESISTÊNCIA AS DOENÇAS**  
neonatais (pneumoenterite, diarreias, batedeira, etc.)  
Aumenta a resistência às infecções.
- ★ **ENGORDA RÁPIDA E ECONÔMICA**  
reduzindo de 1/3 o período de engorda(ceva).



### ● **POLIVITAMÍNICO TORTUGA** (ESPECIAL PARA LEITÕES E PORCAS AMAMENTANDO)

**BASE:** VITAMINAS: A - D<sub>2</sub> - D<sub>3</sub> - B<sub>1</sub> - B<sub>2</sub> - B<sub>6</sub> - B<sub>12</sub> - C - K -  
ÁCIDO NICOTÍNICO - ÁCIDO PANTOTÊNICO -  
ÁCIDO FÓLICO - FITINA - COLINA.  
**ANTIBIÓTICOS:** BACITRACINA - TERRAMICINA -  
PENICILINA.  
BIOCATALIZADORES INORGÂNICOS E PROTEÍNAS  
DE ELEVADO VALOR BIOLÓGICO, COM OS AMINO  
- ÁCIDOS INDISPENSÁVEIS.

**MODO DE USAR:** 2% nas rações.

### ● **POLIVITAMÍNICO TORTUGA** (ESPECIAL PARA ENGORDA)

**BASE:** VITAMINAS: A - D - P.P. - B<sub>12</sub> - E OUTRAS VITAMINAS  
DO GRUPO B. **ANTIBIÓTICOS:** - BACITRACINA -  
TERRAMICINA - PENICILINA. BIOCATALIZADORES  
INORGÂNICOS E PROTEÍNAS DE ELEVADO VALOR  
BIOLÓGICO, COM OS AMINOÁCIDOS INDISPENSÁVEIS.

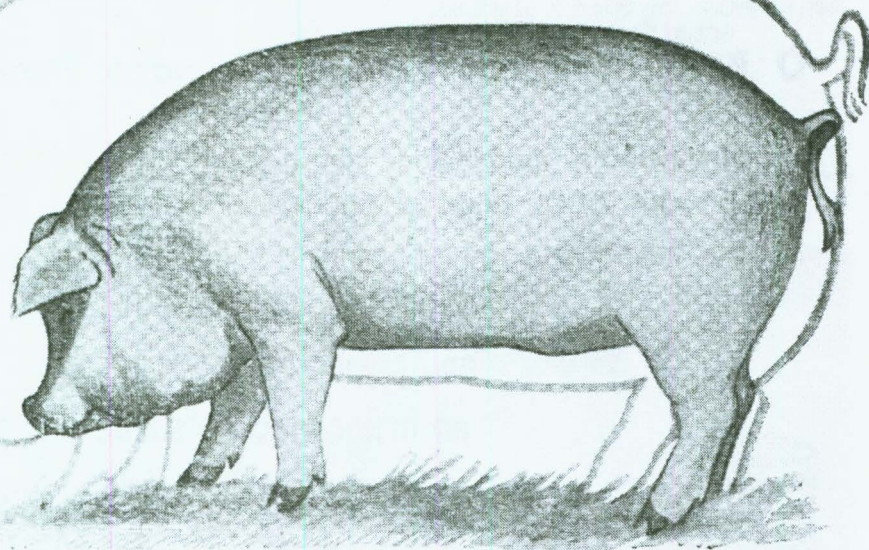
**MODO DE USAR:** 1% nas rações.

### ● **COMPLEXO MINERAL IODADO TORTUGA**

**BASE:** CÁLCIO - FÓSFORO - MAGNÉSIO - SÓDIO -  
FERRO - MAGANÊS - COBRÉ - COBALTO E  
TRAÇOS DE OUTROS METAIS.  
VITAMINA D

**MODO DE USAR:** 2% nas rações.

**EFICIÊNCIA  
QUALIDADE  
ECONOMIA**



## "TORTUGA"

COMPANHIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

AV. JOÃO DIAS, 1356 FONE: 61-1712 S. PAULO